

**ESTUDOS DA TRAJETÓRIA DE 15 ANOS DA REVISTA DIÁLOGOS POSSÍVEIS:
UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NO PERÍODO DE 2002 A 2017.**

ANIELE CARQUEIJA MORAES

Bibliotecária Documentalista/FSBA. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação/UFBA.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6921946348632113>

Correio eletrônico: aniele.moraes@gmail.com

RAYMUNDO DAS NEVES MACHADO

Professor do Departamento de Fundamentos e Processos Informacionais/Instituto de Ciência da Informação, UFBA.

Doutor em Ciência da Informação/IBICT-UFRJ

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4391603096349380>

Correio eletrônico: raymacha@ufba.br

RESUMO

Este artigo tem como objetivo mapear a produção científica veiculada no periódico *Diálogos Possíveis* a fim de levantar indicadores de produtividade e temática com maiores índices de ocorrência no período de 2002 a 2009 e 2012 a 2017 possibilitando uma visão da dinâmica dos artigos publicados. Trata-se de uma pesquisa de natureza quantitativo-descritiva, pautada na bibliometria. O *corpus* constitui-se dos artigos da Revista *Diálogos Possíveis* em seus 15 anos de publicação abrangendo todos os 14 volumes e 27 números publicados, totalizando 380 artigos. O resultado demonstrou que houve forte predominância de artigos assinados por um único autor e as temáticas abordadas nos artigos apresentaram aspectos multidisciplinares, com olhares diferenciados para diversas temáticas, sendo as principais “Artes”, “Comunicação”, “Direito”, “Educação”, “Educação Física”.

Palavras-chave: Periódico científico. Produção científica. Bibliometria.

ABSTRACT

This article aims to map the scientific production published in the journal *Diálogos Possíveis* in order to raise productivity and thematic indicators with the highest occurrence rates in the period from 2002 to 2009 and 2012 to 2017, allowing a view of the dynamics of the published articles. This is a quantitative-descriptive research based on bibliometrics. The *corpus* is made up of the articles of Revista *Diálogos Possíveis* in its 15 years of publication covering all 14 volumes and 27 published issues, totaling 380 articles. The results showed that there was a strong predominance of articles signed by a single author and the topics covered in the articles presented multidisciplinary aspects, with different perspectives for different themes, being the main "Arts", "Communication", "Law", "Education", "Physical Education".

Keywords: Scientific journal. Scientific production. Bibliometrics.

INTRODUÇÃO

A Revista *Diálogos Possíveis* (RDP) é uma publicação de acesso aberto, editada pela Faculdade Social da Bahia – FSBA. Seu primeiro número foi publicado em julho de 2002 com o objetivo de tornar acessíveis trabalhos acadêmicos visando à disseminação e visibilidade de temas de natureza multidisciplinar e, de certa forma, uma interface com os cursos ministrados, graduação e pós-graduação *lato sensu*, pela instituição.

Em 2017 a RDP completou 15 anos e, como parte das comemorações desta data, pensou-se em realizar um mapeamento da produção científica veiculada nela, afinal comemoram-se 15 anos de publicações, totalizando 14 volumes, 27 números e 380 artigos publicados. Vale ressaltar que nesse período a Revista *Diálogos Possíveis* interrompeu suas publicações em 2010 (volume 9) e 2011 (volume 10), tornando a publicar em 2012 até a presente data (2018). Ao longo de sua evolução, caracterizou-se pela qualidade dos artigos publicados, pela diversidade de conteúdo e pelo compromisso com a difusão do conhecimento científico.

Por meio deste trabalho objetivamos mapear a produção científica veiculada no periódico eletrônico *Diálogos Possíveis* a fim de levantar indicadores de produtividade e de temática com maior índice de ocorrência no período de 2002 a 2009 e 2012 a 2017 possibilitando uma visão da dinâmica dos artigos publicados.

Esse artigo encontra-se dividido em cinco sessões, além da introdução dedicou-se uma sessão para aspectos da comunicação científica e uma sessão para artigos científicos em publicações periódicas, em seguida são construídos os procedimentos metodológicos e na sequência a análise e discussão dos dados, conclusão e a lista de referências que deram suporte teórico/prático para o desenvolvimento desse estudo.

A COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA COMO OBJETO DE ESTUDO

A evolução da sociedade transforma e muda a vida de todos nós por sermos movidos pela curiosidade de buscar respostas para indagações contínuas. O desejo de interpretar e dominar o real gera conhecimentos, e este tem determinado o desenvolvimento da

humanidade. Com a materialização do conhecimento gerado é possível identificar informações registradas que serão futuramente processadas em documentos.

Considerando a materialização da informação como elemento importante para a difusão do conhecimento e evolução do homem enquanto ser social, aproxima-se um novo elemento que irá agir como propulsor da disseminação científica. Segundo Danuello e Oliveira (2012, p. 67) produção do conhecimento representa “o conjunto de documentos gerados a partir dos resultados de pesquisa representam a materialização do conhecimento sobre determinado assunto”. A partir de então, o pesquisador é reconhecido através da publicação de seus trabalhos acadêmicos e suas produções estão inteiramente ligadas à comunicação científica (MEADOWS, 1999) que para Targino (2000, p. 54) “é a comunicação científica que favorece ao produto (produção científica) e aos produtores (pesquisadores) a necessária visibilidade e possível credibilidade no meio social em que produto e produtores se inserem”.

A expressão **produção científica** é muito utilizada no âmbito das universidades, entretanto sua definição não é tão simples assim. Em busca desse conceito, Witter (1997) citado por Kunsch (2018) afirma que a produção científica é a “forma pela qual a universidade ou instituição de pesquisa se faz presente no saber-fazer-poder ciência; é a base para o desenvolvimento e a superação de dependência entre países e entre regiões de um mesmo país.” Considera-se que não é apenas “um texto científico que tem coerência, consistência, originalidade e objetividade”, como retrata Alves e Oliveira (2009, p. 1), pois esse último reduz a ciência apenas àquilo que se armazena nas bibliotecas. Em uma visão mais ampla poderíamos dizer que a produção científica perpassa por todos os caminhos das atividades acadêmicas e científicas e não apenas o seu resultado final, a literatura científica. Corroborando Machado (2010, p. 96) que “a produção científica engloba processos e produtos distintos, bem como, pessoas, associações, agências financiadoras e seus múltiplos consumidores”. Ainda seguindo e completando esse raciocínio entende-se por produção científica “[...] como um processo que envolve a construção, comunicação e uso do conhecimento científico para possibilitar a promoção de sua evolução” (WEITZEL, 2006, p. 88). As falas dos autores supracitados se complementam e ressaltam, de certa forma, aspectos pertinentes ao processo de comunicação científica desde a sua fase inicial, o início da pesquisa, conclusão e disseminação até a publicação, etapa essa que torna público os resultados quer seja em comunicações apresentadas em eventos científicos (congressos,

seminários, simpósios, entre outros), capítulos de livros ou artigos em periódico, sendo este último, o principal canal de registo e comunicação da ciência.

É o periódico científico o principal veículo de registro e disseminação da ciência que tem no artigo científico sua principal unidade. A história do periódico remonta ao ano de 1665, quando na França era então lançado o *Le Journal des Sçavans* (posteriormente *Journal des savants*) e na Inglaterra o *Philosophical Transactions* publicação da *Royal Society of London*, em um contexto do século XVII, período da revolução científica (MEADOWS, 1999). Observa Price (1976, p.145) que o periódico científico bem como o artigo científico representam “uma das inovações mais características e notáveis da revolução científica”. Avanços foram incluídos no modo de edição e publicação, e hoje esse veículo encontra-se num novo formato e com rápido acesso, via Internet, e custo reduzido, ou seja, deu-se a passagem do impresso ao eletrônico.

Ao publicar em um período os pesquisadores “[...] registram o conhecimento (oficial e público), legitimam disciplinas e campos de estudos, veiculam a comunicação entre os cientistas e propiciam ao cientista o reconhecimento público pela prioridade da teoria ou da descoberta” (FREITAS, 2006, p. 54). O artigo científico passa então a ser o instrumento de comunicação oficial e mais bem aceito entre os cientistas e pensadores. Um potencial instrumento pertencente aos canais formais da comunicação, pois, em seus registros acontecem “troca de informações, considerada como a parte pública, oficial, padronizada e controlada por alguma instituição, afixada em algum tipo de suporte, o que garante o seu registro e a sua preservação” (FACHIN; HILLESHEIM, 2006, p.44). Desta maneira, o artigo científico contribui para a disseminação das informações, atingindo o maior número de pessoas, garantindo seu reconhecimento nas áreas científicas e acadêmicas.

A REVISTA DIÁLOGOS POSSÍVEIS: PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

É inegável o papel da ciência na vida das pessoas, instituições e países e esta encontra-se intimamente ligada a tudo que nos cerca. Nesta perspectiva é importante salientar o compromisso social que um pesquisador de qualquer área deve ter para com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

A Revista *Diálogos Possíveis*, a partir da sua primeira edição, em 2002 (ISSN impresso 1677-7603), assumiu o compromisso social com a iniciação à pesquisa científica e aos projetos extencionistas voltados à comunidade local. Reúne artigos com caráter

multidisciplinar e sua semestralidade tem assegurado à socialização da pesquisa e tem representado a possibilidade de que esse conhecimento atinja comunidades que dificilmente teriam acesso à produção acadêmica.

Como forma de avançar a disseminação da produção científica, em 2012 a Revista *Diálogos Possíveis* passou a ser disponibilizada em sua versão *on-line* (ISSN eletrônico 2447-9047) no modelo operacional do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). O SEER foi traduzido e customizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), baseado no *software* desenvolvido pelo *Public Knowledge Project (Open Journal Systems)* da Universidade British Columbia (IBICT, 2018). Os sistemas de editoração eletrônica de acesso aberto, atrelado à expansão das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), marcam significativamente a forma como as instituições de ensino e pesquisa lidam com as publicações acadêmicas e trazem ainda uma “proposta arrebatadora de democratização da informação científica” (CONCEIÇÃO, 2006, p. 1).

Cumprе ressaltar que a Revista *Diálogos Possíveis* evoluiu com a sua forma de operacionalização editorial, mas a sua missão de garantir a qualidade da produção e divulgação brasileira, através dos artigos escritos nas diversas áreas do conhecimento é atual e está mantida.

Entre outras características, a Revista *Diálogos Possíveis* também é avaliada pelo Qualis/CAPES, mesmo não pertencendo a universidades com programas de pós-graduação *stricto sensu*, antecipadamente, justificamos que este enquadramento nos estratos Qualis/CAPES já se trata de um marco no espaço editorial brasileiro, frente às dificuldades enfrentadas nesta área. Para esclarecer,

O Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação (...) afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção, a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação, ou seja, periódicos científicos e anais de eventos. (QUALIS, 2014).

Contudo, em sua última avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no quadriênio (2013-2016), obteve as seguintes avaliações: **C** em Direito, Medicina I, Medicina II e Saúde Coletiva e **B5** em Engenharias I, Filosofia, Interdisciplinar, Planejamento Urbano e Regional/Demografia, Psicologia e Sociologia.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa de natureza quantitativo-descritiva, uma vez que uma determinada variável pode ser analisada matematicamente e/ou estatisticamente, pautada na bibliometria no que tange a levantamentos de indicadores bibliométricos, visto que, a produção científica “reflete os produtos da ciência, medidos pela contagem dos trabalhos e pelo tipo de documentos (livros, artigos, publicações científicas, relatórios etc.)” (MACIAS-CHAPULA, 1998, p. 137).

O *corpus* desta pesquisa constituiu-se dos artigos publicados na Revista *Diálogos Possíveis* (RDP), desde a sua criação (2002) até o segundo volume de 2017, contabilizando 14 volumes e 27 números publicados, totalizando 380 artigos.

A coleta dos dados foi realizada em duas etapas a primeira cumpriu o período de 2002 a 2012 que se refere ao período impresso do periódico e a segunda etapa refere-se a 2013 a 2017 quando da edição eletrônica. Os dados coletados foram referentes (a) ano de publicação, (b) autoria, (c) vínculo institucional do autor, (d) título do artigo e (e) palavras-chave, com estes foi então estruturado um banco de dados no *Microsoft Excel* e em seguida foram realizadas as análises exploratórias e bibliométricas dos dados coletados.

Alguns dados passaram por uma normalização, entre eles o nome dos autores, pois existiam grafias diferenciadas para o mesmo autor. Quanto às palavras-chave, foram realizadas aglutinações segundo a semelhança ou quanto à sinonímia a fim de possibilitar uma análise mais coesa das temáticas dos artigos publicados, posteriormente estas foram elencadas em categorias temáticas.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A pesquisa desse artigo baseia-se nas publicações da Revista *Diálogos Possíveis* em seus 15 anos de publicações (2002 a 2017), abrangendo todos os volumes publicados e observando todas as publicações disponíveis para consulta neste período, estando *on-line* ou impresso, tomando como ponto de partida Gil (2008, p.89) que afirma ser o universo “um conjunto definido de elementos que possuem determinadas características”.

A partir desse aspecto avaliou-se a distribuição temporal dos artigos, tipologia da autoria e análise das palavras-chave e das principais temáticas.

DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL DOS ARTIGOS DA REVISTA DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Conforme dito na descrição da revista, nos anos de 2010 e 2011 a revista *Diálogos Possíveis* (RDP) não foi publicada, sendo retomada sua edição em 2012, assim no período de 2002 a 2009 e 2012 a 2017 foram publicados 14 volumes e 27 números totalizando 380 artigos, sendo esse o universo de análise selecionado, com unidade de análise, os artigos publicados no período supracitado. Observa-se que no ano de sua criação, em 2002, a RDP teve apenas 1 número publicado no período de julho a dezembro deste mesmo ano. A partir de 2003 adotou-se a periodicidade semestral mantendo-a até o último volume. Pela Tabela 1 observa-se que a quantidade de artigos não foi uniforme, começando com 15 em 2002, passando para 71 (18,7%) em 2003, sendo esse o ápice em termos de número de artigos publicados, em seguida 2007 com 32 (8,7%) artigos. Nos anos de 2016 e 2017 podemos inferir que houve certo equilíbrio em números de artigos, aproximadamente 9 publicações por número.

Tabela 1 - Distribuição temporal dos artigos e autores da Revista *Diálogos Possíveis* (2002-2009, 2012-2017).

Ano	Artigos			Autoria			Relação autor/artigo
	Total	Em autoria única	Em autoria múltipla	Total	Categoria		
					Única	Múltipla	
2002	15	13	2	17	13	4	1,1
2003	71	54	17	101	54	47	1,4
2004	29	21	8	42	21	21	1,4
2005	28	26	2	30	26	4	1,1
2006	26	24	2	31	24	7	1,2
2007	32	22	10	55	22	21	1,7
2008	26	20	6	35	20	27	1,3
2009	22	17	5	30	17	13	1,4
2012	24	14	10	36	14	22	1,5
2013	24	14	10	37	14	23	1,5
2014	26	18	8	39	18	21	1,5
2015	20	12	8	31	12	19	1,6
2016	19	11	8	38	11	27	2,0
2017	18	7	11	31	7	24	1,7
Total	380	273	107	553	273	280	-----

Fonte: elaborada pelos autores.

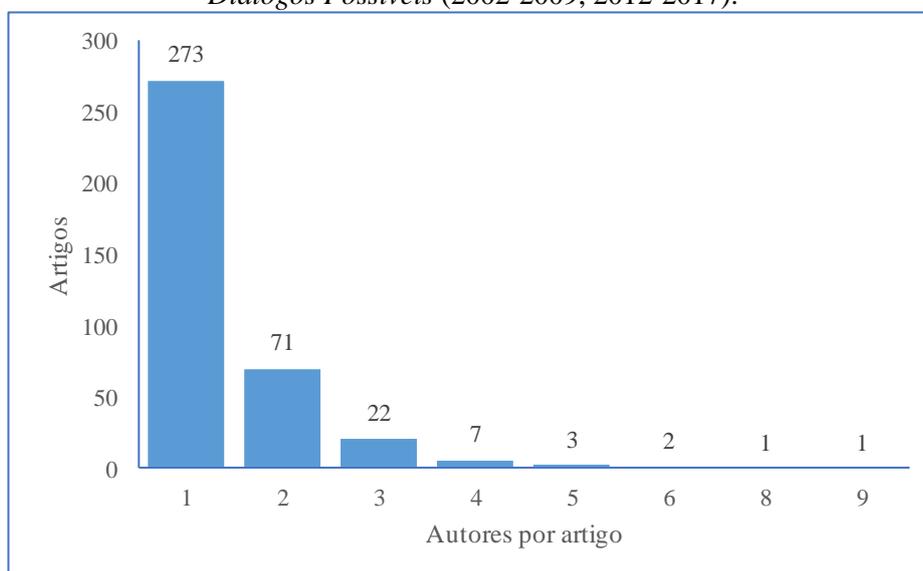
Ainda na Tabela 1 apresentada acima é possível verificar a contabilização do número de artigos publicados anualmente (380), o quantitativo da autoria (553) e a divisão dessa

categoria a partir da sua caracterização, nesse caso a autoria única (273) e a autoria múltipla (280), essa última compreendida por artigos publicados por dois ou mais autores, e a relação autor por artigo que durante o período analisado variou de 1,1 (mínima) a 2,0 (máxima).

Todos os 380 artigos contaram com a participação de 553 autores, uma relação de 1,4 autor/artigo, com forte predominância de artigos assinados por um único autor em detrimento da autoria múltipla. O ápice da produção foi o ano de 2003 com 71 artigos (18,7%), sendo 53,47% assinados por um único autor e 46,53% assinados por dois ou mais autores, com relação de 1,4 autor/artigos publicados neste ano.

A distribuição da categoria da autoria da Revista *Diálogos Possíveis* é apresentada no Gráfico 1, sendo a autoria única mais recorrente com 273 (74,8%) dos artigos publicados enquanto a autoria múltipla totalizou 107 (20,2%). A variação da categorização da autoria também poderá ser visualizada neste mesmo gráfico 1, o qual apresenta uma variação de 273 artigos escritos por um único autor, 71 assinados por dois autores, 22 artigos por três autores, enquanto apenas 2 artigos foram elaborados por oito e nove autores respectivamente, sendo esse o maior número de coautores por artigo.

Gráfico 1 – Categorização da autoria da Revista *Diálogos Possíveis* (2002-2009, 2012-2017).



Fonte: elaborada pelos autores.

A fim de verificar a produtividade dos autores foi efetuada a contagem fracionada (Tabela 2) que mensura a participação de cada por uma ponderação segundo a quantidade de autores que assinaram um artigo, assim para aqueles artigos em autoria única cada autor recebe peso 1, enquanto a autoria dupla peso 0,5, autoria tripla 0,33 e assim sucessivamente,

desse modo teríamos a produtividade como contribuição real de cada autor no período analisado (URBIZAGASTEGUI, 2008).

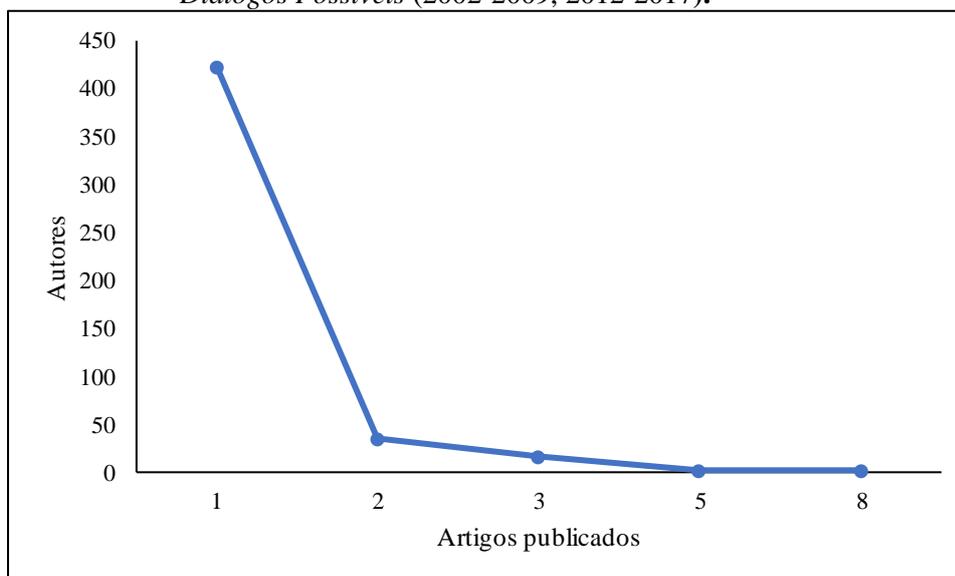
Tabela 2 - Autoria e produtividade da Revista *Diálogos Possíveis* (2002-2009, 2012-2017) pela contagem fracionada.

Autoria	Artigos publicados	Artigos publicados (%)	Contribuição individual dos autores (%)
1	273	0,7184	0,26
2	71	0,1868	0,13
3	22	0,0579	0,09
4	7	0,0184	0,07
5	3	0,0079	0,05
6	2	0,0053	0,04
8	1	0,0026	0,03
9	1	0,0026	0,03

Fonte: elaboração dos autores.

Conforme dados coletados e descritos na Tabela 2, nos artigos em autoria única, em número de 273, representam 0,26% de contribuição individual dos autores e a estes são creditados 71,8% dos artigos publicados, enquanto nos artigos escritos em coautoria, dois ou mais autores somaram 107 e seus autores tiveram uma contribuição individual entre 0,13% e 0,03%.

Gráfico 2 – Autor x artigos publicados na Revista *Diálogos Possíveis* (2002-2009, 2012-2017).



Fonte: elaborado pelos autores.

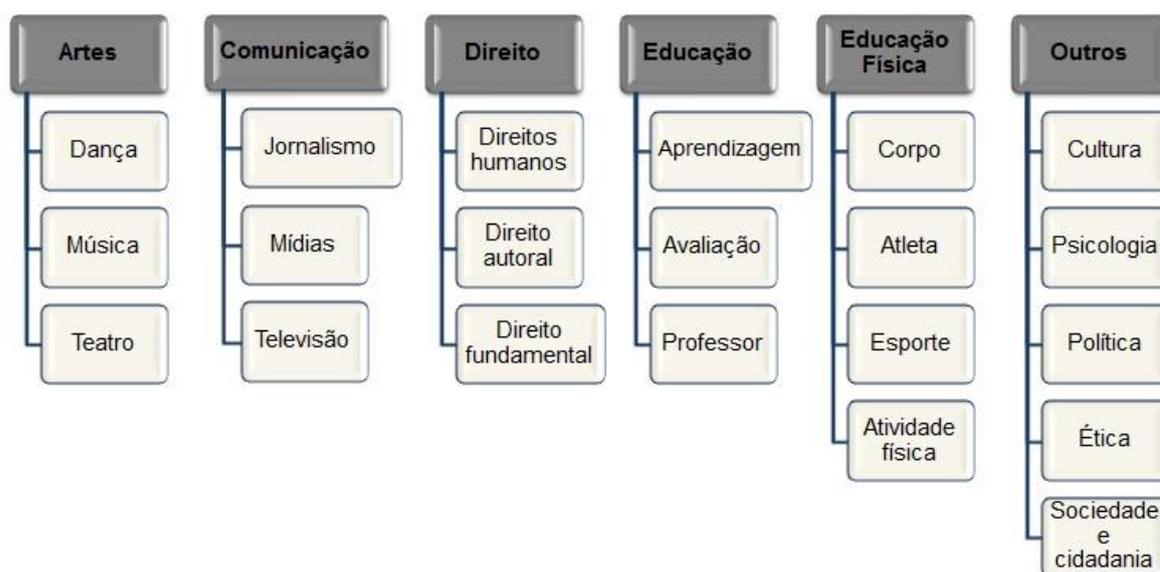
Na análise do gráfico 2 podemos observar que conforme o número de artigos vai crescendo o número de autores decai, desse modo podemos inferir que no período estudado houve muitos autores que publicaram poucos artigos enquanto poucos autores publicaram muitos artigos. Dos 553 nomes de autores encontrados, 79 eram duplicatas, restando 474 autores, sendo que 422 (89,3%) publicaram em *Diálogos Possíveis* somente um único artigo enquanto 52 (10,97%) publicaram dois ou mais artigos, resulta-se que apenas 1 (0,5%) autor publicou o maior número de artigos, 8 (2,11%), com média de publicações estimadas a 1,25 artigo/autor.

PALAVRAS-CHAVE, IDIOMAS E TEMÁTICAS

Quanto aos idiomas dos artigos 334 (87,89%) foram publicados em português, na sequência inglês com 32 (8,42%), 9 (2,37%) em espanhol e 5 (1,32%) em francês.

Por meio das palavras-chave elencadas pelos autores nos artigos, foi possível categorizar por proximidade semântica, após ter realizado a normalização das mesmas, em seis categorias de grandes temas abordados nos 380 artigos publicados em *Diálogos Possíveis* (2002-2009, 2012-2017), sendo “Artes”, “Comunicação”, “Direito”, “Educação”, “Educação Física” e uma categoria denominada de “Outros” qual foram agregadas as palavras-chaves que não se enquadradas nas categorias supracitadas (Figura 1).

Figura 1 – Categorias temáticas na Revista *Diálogos Possíveis* (2002-2009, 2012-2017).



Fonte: elaborado pelos autores.

A figura 1 ilustra então os principais temas os quais foram apresentados pelos autores em *Diálogos Possíveis* (2002-2009, 2012-2017), assim, podemos observar que temas na categoria “Outros” podem ser considerados como transversais, a exemplo de ética e cultura. Podemos também estabelecer associação entre temas nas categorias de Arte e Educação Física, no sentido da *dança* e do *corpo* ou então do uso das mídias no campo da educação relacionando a “Comunicação” com a “Educação”. Podemos inferir que as categorias temáticas elencadas apresentam aspectos multidisciplinares, ou seja, olhares diferenciados para temas.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A predominância da modalidade de autoria única foi notável embora não seja uma característica contemporânea da comunicação científica visto que no contexto atual a elaboração de trabalhos em coautoria é mais presente, pois a necessidade de discussão entre pares que compartilham o mesmo objeto de estudo propicia o crescimento da produtividade científica em autorias múltiplas (MEADOWS, 1999).

Entende-se que os resultados avaliados na *Diálogos Possíveis*, na análise da autoria, se assemelham ao de Campos, Feres Júnior e Guarnieri (2017) e contrariam outros estudos realizados por autores como Leite Filho e Siqueira (2007) que identificaram a tendência de autoria em colaboração predominando sobre a autoria única. Entretanto, os dados analisados na *Diálogos Possíveis* realçam que mais de 50% dos artigos, isto é, 273, foram em autoria única enquanto que 20,2% em autoria múltipla podemos inferir que essa possa ser uma característica particular das temáticas estudadas por estes autores.

Com relação aos temas apresentados nos artigos pelos autores foi observado temas de natureza abrangente, ou seja, que se tomam transversais possibilitando com olhares diferenciados dentro da formação acadêmica de cada autor. Essa característica reflete o escopo da revista analisada que é a sua multidisciplinaridade.

Devido a falta de padronização da revista, sobretudo no período 2002-2009 não foi possível o levantamento da variável filiação institucional que possibilitaria caracterizar com detalhes características da autoria, certamente esse espaço temporal foi acentuado por mudanças no contexto editorial da revista que passou de formato impresso ao digital.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste trabalho foi possível mapear a produção científica veiculada na Revista *Diálogos Possíveis* com o levantamento dos indicadores de produtividade e das temáticas com maior índice de ocorrência. Desta forma foi possível comprovar que, em 15 anos de existência, a *Diálogos Possíveis* contribuiu para a consolidação da comunicação científica por se tratar de um importante veículo de disseminação da produção científica nas diversas áreas do conhecimento, e pode também, a partir dos indicadores bibliométricos, comprovar o seu compromisso com a construção da ciência ao longo dos anos.

A partir da análise dos 380 artigos publicados na Revista *Diálogos Possíveis* foi possível obter um panorama geral das publicações bem como a sua distribuição temporal, a distribuição da categoria da autoria, palavras-chave, idioma e temáticas. A análise da categoria da autoria indicou que 553 publicaram com forte predominância de artigos assinados por um único autor em detrimento da autoria múltipla, está é uma característica dos periódicos que buscam diferentes opiniões e pontos de vista.

Seguramente, a Revista *Diálogos Possíveis* poderá melhorar sua classificação no Qualis/CAPES e ainda tornar-se uma revista indexada em grandes bases de dados com destaque nacional e internacional. Ressalta-se que aplicar novas técnicas bibliométricas a fim de explicar a causa dos fenômenos encontrados, bem como estabelecer novos desafios que garantam a longevidade da Revista que se apresentou como forte instrumento propulsor da disseminação do conhecimento e assim contribuindo para a produção científica mundial.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Prof. Esp. Julianne Caribé pela correção ortográfica e a Milena Lima pela contribuição com a coleta dos dados.

REFERÊNCIAS

ALVES, B.H.; OLIVEIRA, E.F.T. Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação na linha de pesquisa produção e organização da informação da UNESP Marília: abordagens bibliométricas sobre a produção científica docente. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNESP, 21., São José do Rio Preto. **Anais...** São José do Rio Preto, UNESP, 2009. Disponível em: <http://prope.unesp.br/xxi_cic/27_36045051866.pdf>. Acesso em: 8 maio 2018.

CAMPOS, L.A.; FERES JÚNIOR, J.; GUARNIERI, F. 50 anos da Revista DADOS: uma análise bibliométrica do seu perfil disciplinar e temático. **DADOS: Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 60, n. 3, p. 623-661, 2017.

CONCEIÇÃO, M. I. G. Seer ou não Seer? Eis a questão. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 22, n. 2, p. 133-258, maio/ago. 2006.

DANUELLO, J. C.; OLIVEIRA, E.F.T. Análise cientométrica: produção científica e redes colaborativas a partir das publicações dos docentes dos programas de pós-graduação em Fonoaudiologia no Brasil. **Em Questão**, Porto Alegre, v.18, ed. especial, p.65-79, dez. 2012.

FACHIN, G.R.B.; HILLESHEIM, A.I.A. **Periódicos científicos**: padronização e organização. Florianópolis: Editora da UFSC, 2006.

FREITAS, M. H. Considerações acerca dos primeiros periódicos científicos brasileiros. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 3, set./dez. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652006000300006>. Acesso em: 12 abr. 2018.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IBICT (Brasília). **Sistema eletrônico de editoração de revistas (SEER)**. 2018. Disponível em: <<http://www.ibict.br/seer/>>. Acesso em: 15 jun. 2018.

KUNSCH, M.M.K. **A produção científica em relações públicas e comunicação organizacional no Brasil**: análise, tendências e perspectivas. Disponível em:<<http://www.eca.usp.br/associa/alaic/boletin11/kunsch.htm>>. Acesso em: 08 maio 2018.

LEITE FILHO, G.A.; SIQUEIRA, R.L. Revista Contabilidade & Finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. **RIC: Revista de Informação Contábil**, v.1, n. 2, p. 102-119, out/dez. 2007.

MACHADO, R.N. Panorama cientométrico das comunicações apresentadas no CINFORM – Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa em Informação (2004-2005 e 2007-2009). **Ponto de acesso**, Salvador, v.4, n.2, p.95-115, set. 2010. Disponível em:<<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici>>. Acesso em: 18 jun. 2018.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998.

MEADOWS, A. J. **A Comunicação Científica**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.

PRICE, D.J.S. **O desenvolvimento da ciência**: análise histórica, filosófica, sociológica e econômica. São Paulo: LTC, 1976.

QUALIS. 2014. Disponível em:
<<http://www.capes.gov.br/component/content/article?id=2550:capex-aprova-a-nova-classificacao-do-qualis>>. Acesso em: 15 jun. 2018.

TARGINO, M.G. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.10, n. 2, p.67-85, 2000.

URBIZAGASTEGUI, R. A produtividade dos autores sobre a Lei de Lotka. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 37, n. 2, p. 87-102, maio/ago. 2008.

WEITZEL, S. R. Fluxo da informação científica. In: POBLACION, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da (Org.) **Comunicação e produção científica: contexto e avaliação**. São Paulo: Angellara, 2006. p. 81-114

WITTER, Geraldina Porto (Org.). **Produção científica**. Campinas: Átomo, 1997.